



OFICINA

POUSO

*Partilhas para expandir
noções de dança,
saúde e coletividade*

Oficina Pouso

Release: A criação desta oficina é um desdobramento de minha pesquisa desenvolvida no contexto do Mestrado Profissional em Dança / PRODAN - UFBA com Bolsa FAPESB, orientação da Profa. Dra. Rita Aquino, co-direção e tutoria artística de Leonardo França e fruto de uma atuação como terapeuta corporal na Clínica Comunitária do Alto da Sereia/BA com moradores/as do Rio Vermelho e Ondina.

A oficina "*POUSO - partilhas para expandir noções de dança, saúde e coletividade*" se destina a todas as pessoas interessadas em práticas transdisciplinares entre arte, saúde e comunidade. A oficina propõe experiências com aromas, pontos de apoios, toques e agulhas ativando conexões sensíveis com o chão geográfico e afetivo (objetos e fotografias) que este corpo habita e transita.

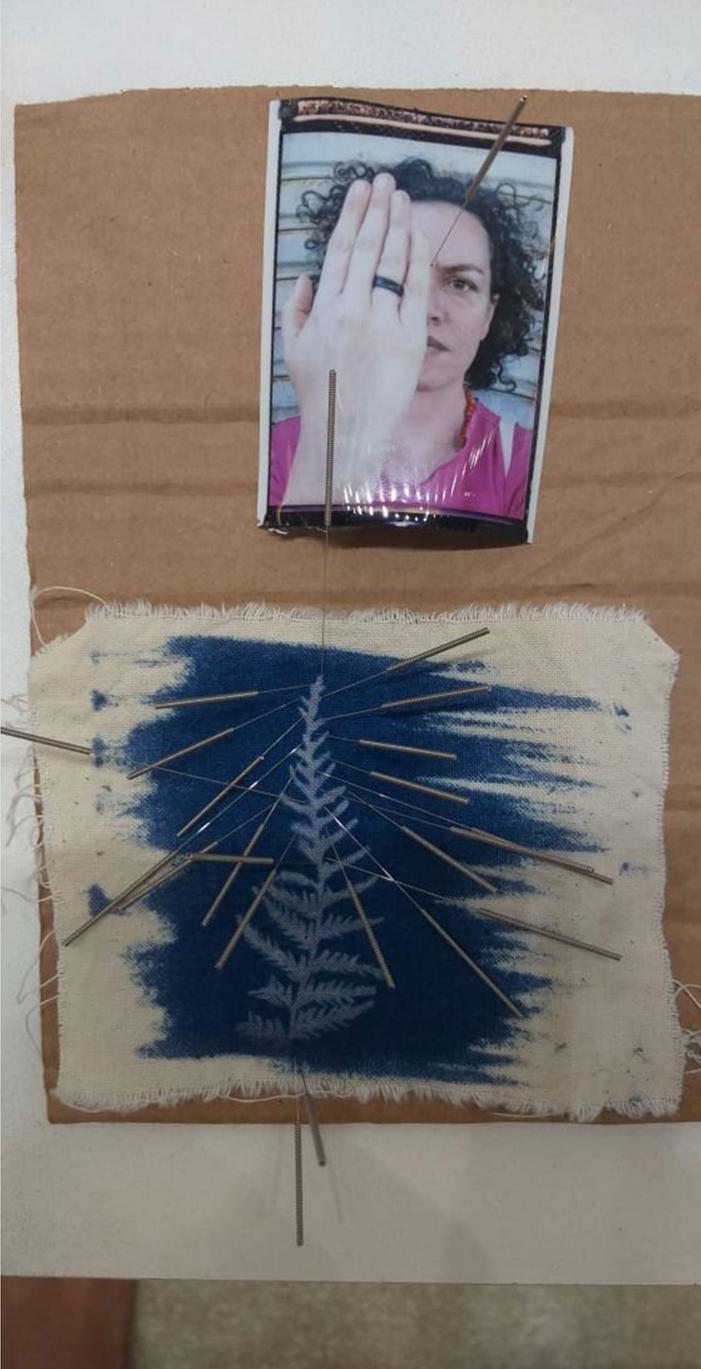
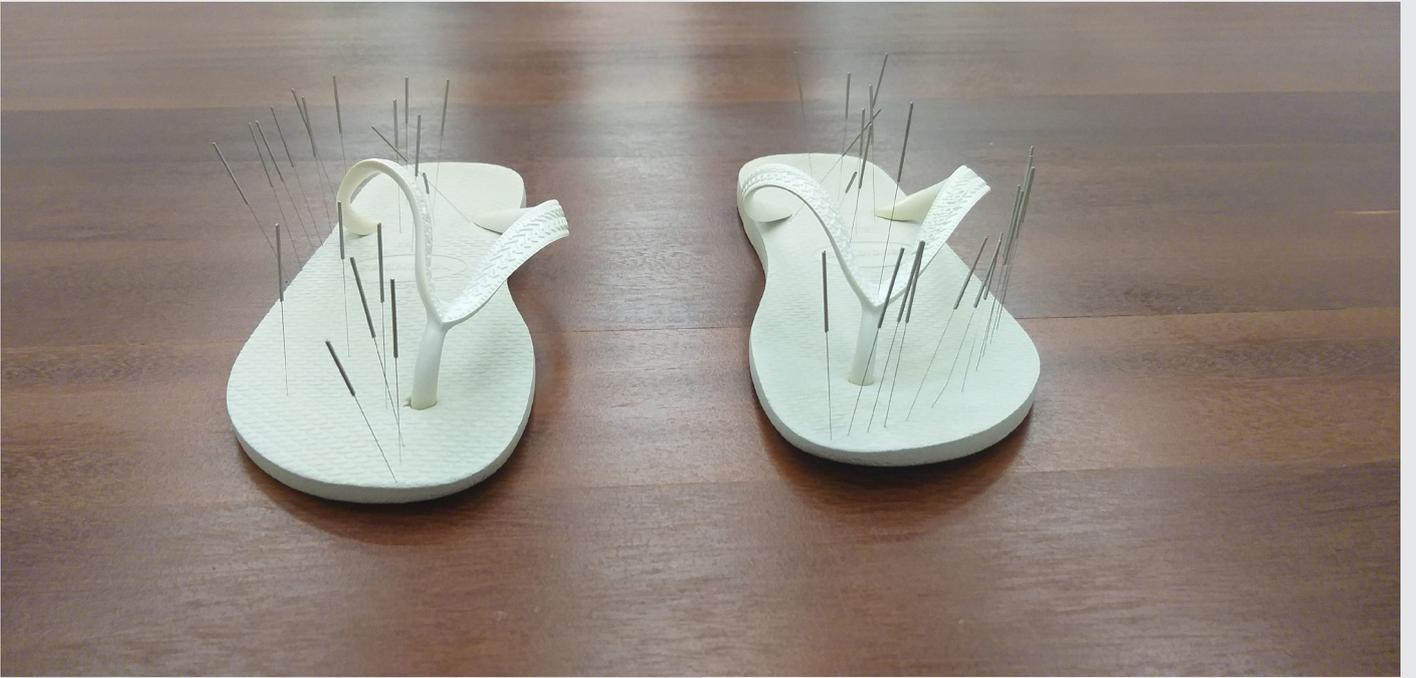
Nesse sentido, quais tecidos sociais, peles comunitárias, coletivas, do bairro, da sociedade, do espaço do teatro, do galpão, do beco, da praça precisam ser tocadas, varridas, alfinetadas e estimuladas para melhor distribuir sua energia sócio-político-econômica-cultural? Como nos conectamos ao poder do toque coletivo?

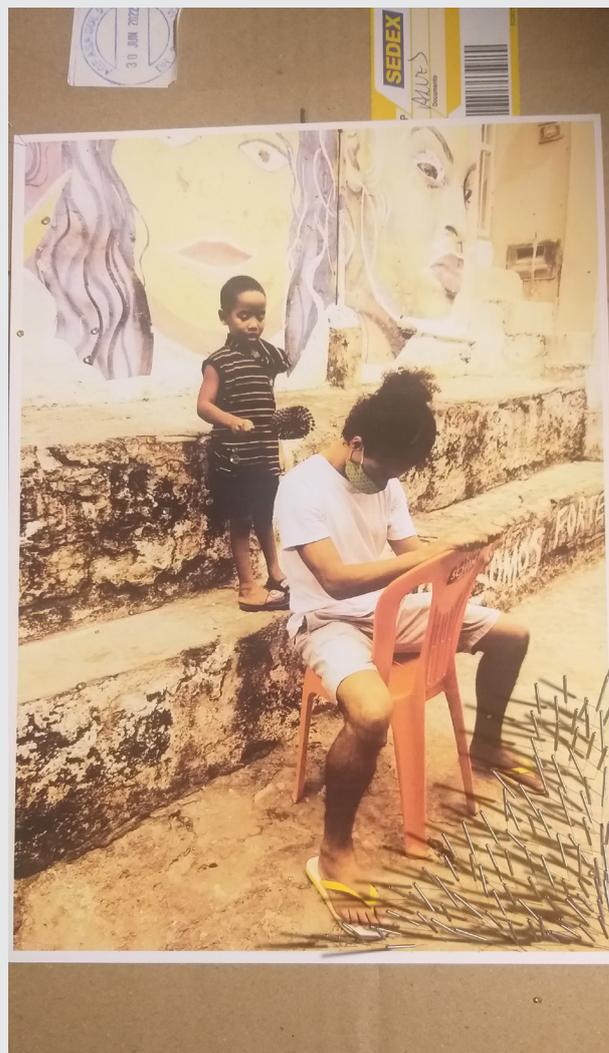
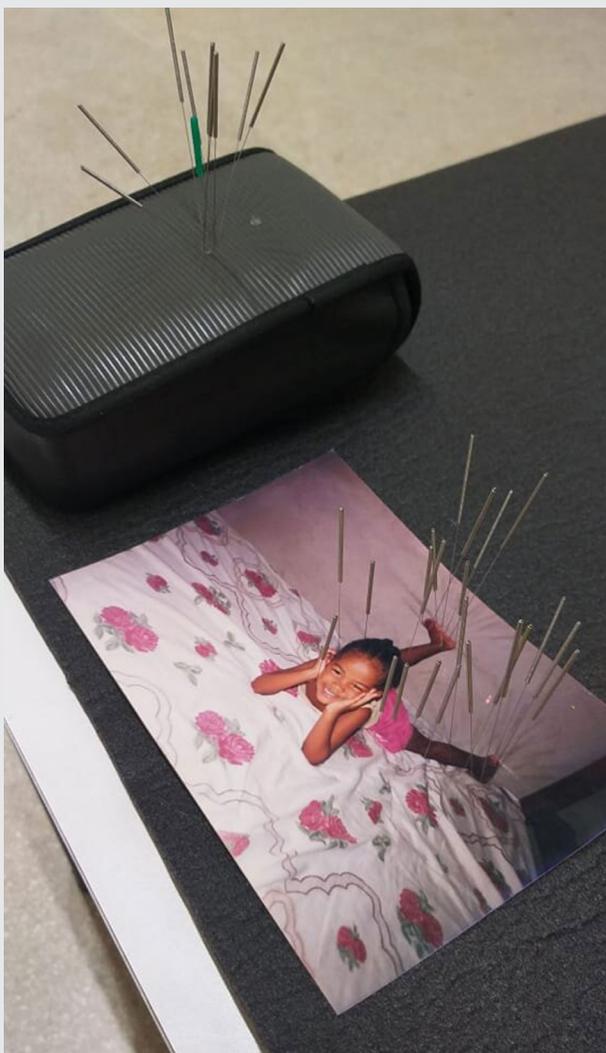


Se no espetáculo POUSO o ato de tocar promove e sustenta ações para gerar uma confiança coletiva, na oficina estruturada através de uma abordagem prática em dança movemos as seguintes questões: Como as práticas integrativas e procedimentos tradicionais ditos de saúde movem a dança? E como as práticas corporais e procedimentos artísticos de dança movem as práticas integrativas e de saúde? Como as práticas de dança podem ser tecnologias para estabelecer vínculos e formas de participação coletiva?









Público: Pode ser composto por estudantes de artes e não artistas, pessoas com trabalhos em comunidades, projetos sociais, pessoas comuns, terapeutas corporais e integrativos. Há abertura para adolescentes e pessoas idosas.

Turma de 15 pessoas e se destina a todas as pessoas interessadas em práticas transdisciplinares entre arte, saúde e comunidade.

Necessidades específicas: Os participantes vão precisar dispor algum objeto ou fotografia que julguem afetivo (um tecido, uma toalha, papelão ou isopor para realização da ação de agulhar objetos e fotografias)

Duração: Modo 1 dia de oficina duração de 4h.
Modo 2 dias de oficina duração 6 horas (3h cada dia).

Mediadores: Rafael Alves e Leonardo França



Estado da Bahia